

Diário da Serra

www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 11.182
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
15 DE JULHO DE 2022

R\$ 2,00

Sexta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

TORNEIO

Seleção feminina de futsal de Tangará é campeã do 1º Futshow em Indiavaí

Agora a equipe se prepara para participar da Super Copa, em Juína **P4**



DIÁRIO
HOJE



**8 PÁGINAS +
CADERNO B**

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,43
VENDA: R\$ 5,43



EURO
COMPRA: R\$ 5,44
VENDA: R\$ 5,44

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 288,95
VACA
R\$ 274,08

TEMPO



MAX MIN
34º 18º

Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal **DIÁRIO DA SERRA**

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



MUTIRÃO DE CONCILIAÇÃO FISCAL

Regularize seus débitos com a Prefeitura Municipal

DESCONTO DE **100%**
JUROS E MULTAS À VISTA

OU

PARCELAMENTO EM ATÉ **60 VEZES**

ATÉ **31/08**

Aproveite!

Acesse www.tangaradaserra.mt.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA | PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO | CNAE | PODER JUDICIÁRIO

Programa Especial de Regularização Tributária

SANTA CRUZ

Cemitério parque valoriza a natureza para acolher enlutados

Em construção em Tangará, o local terá espaço para trinta e um mil jazigos **P5**

EM TANGARÁ

PJC prende cinco pessoas envolvidas com o fornecimento de drogas

Drogas seriam distribuídas durante a madrugada para traficantes **P6**

Duas Décadas Entregando
Qualidade!

20 ANOS

Central de Atendimento:
(65) 3319-2800

Siga nossas redes sociais:
@paltbrasiltransportes
www.paltbrasil.com.br

Prefeitura promove Mutirão de Conciliação Fiscal para regularização tributária

PERT 2022 Prazo para regularização segue até o dia 31 de agosto **P3**

ZEQUINHA DA AROEIRA

Pioneiro que ajudou a desbravar Tangará da Serra no machado

Desembarcou em Tangará no dia 24 de março de 1971 **P8**



FAÇA AQUI EM TANGARÁ:
Testes do Pezinho e da Bochechinha

Cuidado essencial da saúde do bebê desde os primeiros dias de vida.

laboratório carlos chagas
analisando desde 1988

Sabin

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (65) 3339-6500 • (65) 99210-0032

DS

ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Muitos de nós que hoje atuamos em nossas áreas confortavelmente e apresentamos boa técnica e experiência já vivenciamos as incertezas e inseguranças do fim do percurso acadêmico. E agora? Será que realmente tenho conhecimento suficiente para encarar o mercado? Essa é a pergunta que aflige muitas pessoas.

Se verificarmos o dicionário encontraremos a definição para estágio como sendo “período de prática em posto, serviço ou empresa para que um profissional se habilite a exercer bem sua profissão. Alguns dicionários ainda definem como “qualquer período preparatório”. O que nos cabe aqui é dizer a importância desse período prévio para o exercício profissional. A função de estagiário na empresa pública ou privada às vezes não é vista com o cuidado que merece. Esse jovem que está encerrando sua jornada nos bancos universitários não é um “faz tudo”, alguém que está ali para “quebrar galho” ou mesmo para servir de mão-de-obra precária enquanto um funcionário efetivo não assume. Essa visão transforma o estágio em mera formalidade burocrática tirando-lhe o potencial de preparar o

O estágio é uma prática pedagógica que consiste em imersão do acadêmico no campo de trabalho

estudante para compreender e lidar com as rotinas produtivas do setor em que irá ingressar em breve. Quem é da área de jornalismo e se formou no século XX sabe que o estágio já foi prática vedada na nossa profissão. Não queriam que os veículos de comunicação usassem aprendizes nas redações tirando espaço de jornalistas formados e pagando muito menos por

um trabalho especializado. Hoje essa legislação mudou e não só é permito como incentivado esse contato com os veículos antes da formatura.

O estágio é uma prática pedagógica que consiste em imersão do acadêmico no campo de trabalho com vistas a que ele conviva com as especificidades de sua futura área de atuação e aprenda ali a dinâmica que vai vivenciar em sua trajetória. Desta feita o licenciando vai à escola, o bacharelando em direito vai ao núcleo de prática jurídica, o futuro engenheiro civil vai ao canteiro de obras e assim sucessivamente.

Esse período rico em experiências pode ser o divisor de águas entre um profissional realizado ou desmotivado com a área que escolheu. Pessoalmente tive a oportunidade de atuar por alguns meses no extinto jornal impresso Folha do Estado de Cuiabá e isto fez toda diferença na minha percepção do que realmente é ser jornalista.

Para quem está se formando na Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat, os cursos sempre tem professores experientes a frente da área de estágio o que garante bom campo para os formandos e a certeza de que uma vez no mundo do trabalho estarão aptos a colocar em atividade todo conhecimento alcançado em sua formação acadêmica.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Prefeitura promove Mutirão Fiscal para regularização tributária

**Prazo para
regularização
segue até o dia
31 de agosto**

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através da Secretaria de Fazenda (Sefaz) e da Procuradoria Geral do Município (PGM), intensificará a partir da próxima semana as ações do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), com o Mutirão Fiscal.

Os contribuintes terão até o dia 31 de agosto para propor a regularização de débitos de qualquer natureza junto ao município, aproveitando de um desconto de até 100% sobre juros e multas de mora para pagamento à vista, e também a possibilidade de parcelamento em 12, 24, 36, 48 e 60 meses.

De acordo com a secretária Municipal de Fazenda, Ângela Nascimento, poderão aderir ao PERT pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, sendo que a renegociação pode ser feita presencialmente no setor de tributação da Prefeitura Municipal ou online, pelo Portal Cidadão, disponível no site da Prefeitura (www.tangaradaserra.mt.gov.br).

A regularização é importante para o cidadão pois evita a judicialização da cobrança “[...] além disso, todos os recursos arrecadados são revertidos para os programas de



Programa Especial de Regularização Tributária

“
Recursos são
revertidos para
os programas
de políticas
públicas

políticas públicas do município”, ressaltou a Nascimento.

Ao longo desta campanha, a Prefeitura Municipal contará com o apoio do Poder Judiciário. O objetivo é agilizar a resolução dos processos que já estão judicializados ou que podem ser resolvidos por esse caminho. “[...]”

isso torna mais célere os processos. Algo que demoraria, digamos, três meses, pode ser resolvido imediatamente”, reforça a secretária.

O PERT 2022 foi estabelecido pela Lei Ordinária 5.669, de março de 2022, com as seguintes condições: pagamento à vista com 100% de desconto nos juros e multa de moratória; pagamento em até 12 parcelas mensais e sucessivas com até 90% de desconto nos juros e multa moratória; pagamento em até 24 parcelas mensais e sucessivas com até 80% de desconto nos juros e multa moratória; pagamento em até 36 parcelas mensais e sucessivas com até 70% de desconto nos juros e multa moratória.

vas com até 70% de desconto nos juros e multa moratória; pagamento em até 48 parcelas mensais e sucessivas com até 60% de desconto nos juros e multa moratória; e pagamento em até 60 parcelas mensais e sucessivas com até 50% de desconto nos juros e multa moratória.

No caso de pessoa física, o valor mínimo de cada prestação mensal dos parcelamentos é de uma Unidade Fiscal Municipal (UFM), que corresponde a R\$ 50,86. Já no caso de pessoa jurídica, o valor mínimo de cada prestação mensal dos parcelamentos é de duas Unidades Fiscal Municipal (UFM), que corresponde a R\$ 101,72.

TANGARÁ

Aprovado R\$ 890 mil em honorários aos procuradores municipais

LARISA GRELLA / Assessoria

Os procuradores públicos do Município, que auxiliam na análise de licitações e promovem defesas quando a Prefeitura é a causa ou vítima da ação judicial, receberão após autorização da Câmara Municipal, R\$ 890 mil entre honorários de sucumbência e pagamento de obrigações tributárias com o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP).

Apreciado em discussão única e aprovado por unanimidade, 13 votos favoráveis, o Projeto de Lei nº 140/2022, de autoria do Executivo, abre crédito suplementar destinado a custear despesas do Gabinete do Prefeito e da Secretaria Municipal de Administração. “A presente solicitação de abertura de crédito suplementar visa adequação orçamentária para pagamento de PASEP e complementar a dotação orçamentária para pagamento de despesas com ônus de sucumbências que são repassados aos procuradores municipais”.

O projeto segue para sanção do prefeito Vander Masson (UB) e se torna Lei a partir da publicação.

www.bepinformatica.com.br

**TEMOS
SOFTWARES**

Para expandir o seu
Negócio

B&P
B&P Informática
Desenvolvimento de Sistemas

65 3326 2299

FRASE

“Fico triste pela derrota do Santos, mas o que mais me entristeceu foi ver a atitude desse torcedor.”

NEYMAR VIA SUA CONTA DO TWITTER, APÓS A ATITUDE VIOLENTA DE UM TORCEDOR SANTISTA



esportes

MAIOR TORNEIO DA REGIÃO

Seleção feminina de futsal de Tangará é campeã do 1º Futshow em Indiavaí

Agora a equipe se prepara para participar da Super Copa, em Juína

Redação DS

Vinte e oito equipes de Mato Grosso e de outros estados participaram nos últimos dias 9 e 10 de julho do 1º Futshow Indiavaí – o maior torneio da região Oeste.

Foram 24 horas de futsal, sagrando as equipes de Tangará da Serra e de Indiavaí campeãs da competição nas categorias feminino e masculino, respectivamente.

“Foi um grande espetáculo de futsal nestes dois dias na cidade de Indiavaí, onde estiveram presentes 12 equipes do nosso Estado e também a equipe de Vilhena-Rondô-

nia [somente no torneio feminino] disputando o tão sonhado primeiro lugar”, relembra a técnica da Seleção feminina de futsal de Tangará da Serra, Maninha Nezi.

“Foi um grande desafio e uma grande experiência para nossa equipe que se comportou perfeitamente a cada jogo”.

No primeiro confronto da equipe tangaraense em quadra, contra São José dos Quatro Marcos,

o placar foi de 4 a 3, e no segundo, contra a equipe SCFF de Cáceres, venceram por 4 a 0.

Nas quartas de final enfrentaram o time Amigas do Tião, de Cáceres, vencendo pelo placar de 4 a 0; e na semifinal enfrentaram o time da casa, Indiavaí, que contava com vários reforços de Cuiabá e Sapezal, e venceram pelo placar de 4 a 2.

Já na grande final o confronto foi contra a equipe do X10, de Cuiabá, que representou a equipe da Pousada de Indiavaí, “onde vencemos pelo placar de 4x1, nos consagrando assim campeãs da competição”, comemora Maninha. Além do título, a equipe tangaraense foi destaque com a atleta Carol, artilheira da competição.

“Agradecemos primeiramente a Deus por ter

“
Agradecemos as pessoas que ainda acreditam no futsal feminino



Seleção feminina de futsal de Tangará

guardado nossa viagem e as pessoas que ainda acreditam no futsal feminino. Muito obrigada a Secretaria de Esportes de Tangará, em nome do secretário Sasá, agradecemos ao senhor Jucinei, ao nosso amigo Larcio de Campo Novo do Parecis, ao nosso amigo Sargento PM Segura e também as meninas por

acreditarem no nosso trabalho. Acreditamos que estamos no caminho certo e colocando nosso futsal feminino destaque no nosso estado”.

Agora a equipe se prepara para participar da 10º Super Copa Intermunicipal de Futsal que acontecerá entre os dias 22 a 24 de julho, na cidade de Juína.

INSTITUTO VICENTE LENILSON

Velocistas de Mato Grosso são TOP 5 do ranking brasileiro de atletismo



Adrienny Vitória compete no Salto em Distância e Salto Triplo

Assessoria

Quatro atletas mato-grossenses estão no TOP 5 do ranking feminino do atletismo brasileiro e são promessas para os próximos campeonatos brasileiros. As velocistas fazem parte do Instituto Vicente Lenilson, de Cuiabá. O projeto foi criado pelo medalhista olímpico e atende atualmente a mais de 150 crianças.

Assim como Vicente ganhou destaque nas grandes competições de atletismo, as crianças que fazem parte da iniciativa têm conquistado espaços para seguir os passos do professor. Entre os nomes

está Adrienny Vitória, de 15 anos, que conquistou a quarta posição do Ranking Brasileiro Sub-16 do Salto em Distância e Salto Triplo. “Quando eu entrei, eu não imaginava que ia chegar até aqui. Achei que ia ser só mais um hobby, nunca imaginei que alcançaria um lugar desse”, afirma a atleta.

Outra promessa do Instituto é a Analyce Andreola, de 15 anos, que ocupa a 4ª posição do Ranking Brasileiro Sub-16 da prova de 300 metros com barreiras. É a colecionadora de 31 medalhas e uma das suas maiores inspirações é o próprio Vicente. “Ele foi um homem extremamente importante no atletismo e,

com certeza, ele me inspira”, comenta a menina.

Aulas de cidadania com o esporte – Lenilson participou de três Olimpíadas e conquistou duas medalhas na competição na categoria revezamento 4 x 100. A primeira foi de prata, em 2000, nos Jogos de Sydney. A segunda em 2008, nos Jogos de Pequim. Para ele, criar e continuar desenvolvendo o instituto, é uma forma de devolver para sociedade tudo aquilo que ele recebeu. “Eu vim de uma família simples, mas me tornei um atleta olímpico porque alguém criou um projeto assim na minha infância. E hoje eu tenho que retribuir tudo isso”, explica o medalhista olímpico.

COMBATE AO TRÁFICO

Polícia Civil prende cinco pessoas envolvidas com o fornecimento de drogas em Tangará

Drogas seriam distribuídas durante a madrugada

CAMILA MOLINA / Polícia Civil - MT

Um grupo criminoso que atuava no abastecimento de drogas em pontos de venda de entorpecentes em Tangará da Serra foi desarticulado pela Polícia Civil, em ação realizada pelos policiais da 1ª Delegacia do Município.

A ação resultou na apreensão de 26 tabletes de entorpecentes, entre maconha e pasta base de cocaína, dois veículos e apetrechos relacionados ao comércio de drogas. Cinco pessoas, quatro homens e uma mulher, foram autuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação criminosa.

Os suspeitos já eram

monitorados pelos policiais da 1ª Delegacia de Polícia de Tangará da Serra em investigações para apurar o tráfico de drogas no município. Com informações de que um dos integrantes do grupo teria recebido grande quantidade de drogas, os investigadores perceberam a movimentação atípica do grupo criminoso.

Segundo as investigações, os suspeitos estavam organizando a distribuição das drogas para traficantes atuantes em pontos de venda de entorpecentes da cidade, que seria feita durante a madrugada.

Para conseguir flagrar os suspeitos, os investigadores deflagraram ações simultâneas em três locais diferentes. Em um dos pontos, foi realizada a prisão do suspeito apontado como gerente do grupo e que recebe ordens diretas do líder da facção, que está foragido fora do Esta-

do de Mato Grosso.

A prisão do suspeito ocorreu no seu local de trabalho no centro da cidade. Na função de gerente, ele comandava outros integrantes do grupo, que ficavam responsáveis pela separação, distribuição e armazenamento da droga.

Em outro ponto, uma residência no bairro Jardim dos Ipês, os policiais realizaram a abordagem dos outros três homens que atuavam na separação, corte e embalado da droga. No local, foi apreendida balança de precisão e material para embalado da droga.

Em continuidade às diligências, os policiais realizaram a abordagem da mulher, responsável pelo armazenamento da droga, em outra casa no bairro. No local, foram apreendidos 24 tabletes de maconha, 2 tabletes de cloridrato de cocaína, um tablete grande de pasta base de



Apreensão de grande quantidade de entorpecente

cocaína e 27 porções de pedras de pasta base.

A ação resultou ainda na apreensão de R\$ 2.127 em dinheiro, três aparelhos celulares e de um carro e de uma motocicleta utilizada pelos criminosos.

Todo material ilícito foi apreendido e os cinco suspeitos conduzidos à Delegacia de Tangará da Serra, onde após serem interrogados foram autuados em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação criminosa.

EM TANGARÁ DA SERRA

Duas pessoas são presas com armas, motocicletas adulteradas e coletes balísticos



Apreendidos também porções de drogas, munições e dinheiro

Suspeitos detidos foram encaminhados para o Cisc

HALLEF OLIVEIRA / PMMT

Policiais militares do 19º Batalhão em Tangará da Serra realizaram a prisão de um homem e uma mulher, ambos de 19 anos, por tráfico de drogas e porte ilegal de arma, na noite de quarta-feira, 13. Na ação, foram apreendidos armas e porções de drogas, além de outros materiais de origem suspeita, como coletes a prova de balas, relógios, celulares e uma motocicleta roubada.

Por volta de 20h, a equipe do 19º BPM recebeu denúncia via 190 que informava sobre uma suposta situação de sequestro, no bairro Jardim Vitória. De posse das informações, os policiais militares ini-

ciaram diligências pela região, momento em que receberam novas ligações que diziam que os suspeitos estavam pela Estrada da Pedreira.

No local indicado, a PM encontrou um suspeito próximo de uma residência, que dispensou uma arma de fogo para dentro da casa ao visualizar a viatura policial. Imediatamente foi realizado procedimento de abordagem ao

“Suspeito informou que na residência ao lado também havia outros materiais ilícitos

homem e solicitado apoio de outras equipes para diligenciar em busca de outros criminosos.

Os policiais militares adentraram a residência do suspeito e encontraram um revólver calibre .38 e também mais de 20 porções de substância análoga a cocaína e maconha, além de munições de diversos calibres. Ainda na casa foram encontradas placas de coletes balísticos, luvas, jaquetas, toucas e balanças de precisão. Uma motocicleta Honda preta também foi localizada e, em verificação no sistema, foi constatado se tratar de um produto de roubo.

Questionado, o suspeito informou que na residência ao lado também havia outros materiais ilícitos, onde foi localizada a segunda suspeita. Em vistoria, foi localizada uma motocicleta Honda Twister vermelha, com numeração adulterada e também um outro revólver de calibre .38.



ZEQUINHA DA AROEIRA

Pioneiro que ajudou a desbravar Tangará da Serra no machado



ALEXANDRE ROLIM / Especial DS

No dia 1º de julho de 2022, uma sexta-feira, fui recebido pela Família Relíquias em uma casa de madeira localizada na Rua Eunice, Vila Portuguesa, mesmo endereço onde reside a senhora Ângela Maria desde 1977. Durante duas horas de prosa ouvi belos relatos sobre a história de vida do senhor José Relíquias Santos, mineiro de

nascimento e tangaraense de coração. Do bate-papo participaram além da matriarca da família, Ângela Maria, hoje com 92 anos, as filhas Maria Eunice e Maria das Graças e o filho Arildo.

Um cafezinho sobre a mesa, vários álbuns de fotografias antigas, registros pessoais, relatos surpreendentes, sorrisos e lágrimas de emoção, amor e orgulho. A prosa resultou na narrativa que faço a seguir.

Era 24 de março de 1971

quando desembarcou em Tangará da Serra, vindo do interior do Paraná, o senhor José Relíquias Santos, acompanhado da esposa, Ângela Maria, e dos oito primeiros filhos. Na época, a cidade se resumia a uma pequena vila cheia de romantismo e gente trabalhadora, composta por ruas de chão, não muitas casas, algumas vendas e habitantes sonhadores e determinados, mas assustados com uma onda de ‘febre’ que já havia matado dezenas de pessoas.

Mineiro da cidade de Rubim, onde nasceu em 20 de setembro de 1925, José Relíquias Santos, que mais tarde passaria a ser conhecido como Zequinha da Aroeira, veio para Tangará da Serra, de Assis Chateaubriand (PR), onde residiu por um tempo com a família, sempre em busca de realizar seus sonhos e conquistar melhores condições de vida. Ouvia falar muito bem de Tangará e decidiu enfrentar o desafio de percorrer mais de 1.500

quilômetros em um caminhão carreta acompanhado de outras três famílias.

Com ele vieram, além da esposa, a baiana Ângela Maria dos Santos, os oito filhos: Maria Eunice, Atilina, Elidernei, João, Maria Aparecida, Marli, Arildo e Maria das Graças. Mais tarde, já em Tangará da Serra, nasceu o filho caçula do casal: Wanderley. Em cima do caminhão trouxeram os poucos pertences da família e um monte de sonhos a serem realizados.

Os familiares contam que levou-se vários dias para virem do Paraná até Nova Olímpia, mas o desafio maior era subir a Serra Tapiapuã, pela precária MT-358, rodovia não-pavimentada e repleta de surpresas. “Quando chegou ali em Nova Olímpia, era tempo de chuvarada e corria água da serra e o caminhão não conseguia subir, ficamos o dia inteiro ali, pra depois vir pra Tangará”, conta Maria Eunice

O motorista da carreta que trouxe a família para Tangará ficou abismado com a viagem e mais ainda com a precariedade das estradas e da pequena cidade em construção, cheia de problemas e incertezas, além de acometida por uma doença distinguida pelos entrevistados como febre ama-

rela ou simplesmente febre, responsável por inúmeras mortes na virada da década de 60 para a década de 70.

“Tangará era uma cidadezinha pequenininha, as casinha tudo de madeira cobertas de taubinha, a igreja católica era no meio da rua, sabe? Tinha muitas casinhas fechadas porque tinham dado aquela doença que falavam que era febre amarela, tinha morrido muita gente, outros tinham ido embora e uma outra parte ainda continuava aqui”, narra Maria Eunice.

O motorista ainda sugeriu que Zequinha pensasse melhor e voltasse para o Paraná. “Ele disse pro meu pai: o senhor tem oito filhos, maioria criança, se o senhor quiser voltar pro Paraná de novo, eu levo o senhor de graça, não cobro nada. Eu tenho fé em Deus - ele tava com o boné na cabeça -, que aqui eu não volto mais nunca”, conta Maria Eunice. A viúva, Ângela Maria, relata que Zequinha estava determinado a ficar. “Ele disse: ô rapaz, eu não vou voltar não, eu já vim pra ficar, seja o que Deus quiser, vou ficar aqui”, conta Dona Ângela.

“Quem diria que Tangará ia virar essa cidade que é hoje”, comenta dona Ângela.

Tempo da febre: Os primeiros passos na Tangará dos anos 70

Quando Zequinha e família chegaram a Tangará da Serra, a cidade vivia momento de incerteza, abalada por uma doença apontada pelos entrevistados como febre amarela. “Minha mãe e o meu irmão mais velho pegaram a doença, meu irmão tinha tomado água ali do [Rio] Ararão e pegou a doença, mas graças a Deus naquela semana veio um médico lá de Umuarama (PR) e tratou deles”, conta Maria Eunice.

Mas isso não abalou a família. Zequinha assumiu o compromisso de abrir a terra onde hoje está localizada a Vila Londrina. “Era tudo mato, ele pegou pra abrir uma roça ali e plantar a meia [dividir a produção com o dono da terra], ele roçou e derrubou o mato, não tinha motosserra, tudo no braço, no machado. Ele derrubou e plantou de tudo, e foi uma fartura, graças a Deus. Hoje é a Vila Londrina, virou cidade”, relata Maria Eunice.

Ao longo dos anos seguintes, já distantes do momento de incertezas da febre, Zequinha e a família seguiram desbravando Tangará, abrindo novas terras, plantando o chão e criando os filhos. “A gente não tinha dinheiro pra comprar terra, então meu pai abria e fazia roça a meia na terra dos outros”, narra Maria Eunice.

Ficou conhecido como Zequinha da Aroeira

Um amigo de Zequinha chegou até ele e deu uma ideia que mudaria para sempre a sua vida e de sua família. “Ele chegou e disse pro meu pai mexer com madeira, que dava dinheiro, que tinha bastante fazendeiro precisando de lasca, de palanque para fazer as cercas, naquele tempo não era proibido. Ele começou a comprar madeira das pessoas que tinham aroeira nos sítios, ele cortava lá no mato, fazia os palanques e as lascas e vendia pra fazer cerca e pra mangueira”, relata Maria Eunice.

Em apenas três meses trabalhando com aroeira, Zequinha acumulou dinheiro suficiente para comprar um terreno na Vila Portuguesa, com uma pequena casa de madeira, coberta com tabuinhas, local onde a esposa reside até hoje. “A gente mudou pra esse lote no dia 24 de dezembro de 77, era véspera de Natal, a gente não tinha fogão, minha mãe fez uma trempe no chão e fez o arroz, fritou a carne de porco, não tinha outra coisa, mas foi uma alegria tão grande. Esse foi nosso primeiro Natal aqui nessa casinha, há quase 45 anos”.

Neste período surgiu o apelido de Zequinha da Aroeira, em alusão ao trabalho desempenhado por ele na extração e comercialização de madeira, especialmente a aroeira. Os palanques de Zequinha resistem até hoje em sítios e fazendas de Tangará.



Parte da família em confraternização

A morte em 2017 e a homenagem

Seu Zequinha da Aroeira permaneceu casado com Ângela Maria por 71 anos, completados em agosto de 2017. Com ela, ele teve 9 filhos, sendo 5 mulheres e 4 homens, 15 netos, 16 bisnetos e 2 tataranetos. O patriarca da família Relíquias faleceu aos 91 anos, no dia 04 de janeiro de 2017. No dia 10 de fevereiro de 2020, através do Decreto Nº 059, o então prefeito Fábio Martins Junqueira denominou a praça localizada entre as ruas Neftes de Carvalho (rua 19), Adelaide M. Jesus e José Duarte, como Praça José Relíquias Santos, em homenagem ao senhor Zequinha da Aroeira.

A praça está localizada na subida do Parque Natural Ilto Ferreira Coutinho (Bosque Municipal), no encontro do Jardim Rio Preto com a Vila Portuguesa, bairro em que Zequinha da Aroeira viveu boa parte de sua vida, desde 1977, até a sua morte em 2017. Uma justa homenagem que reconhece a importância e a contribuição de José Relíquias Santos ou simplesmente Zequinha da Aroeira para a construção de Tangará da Serra.